

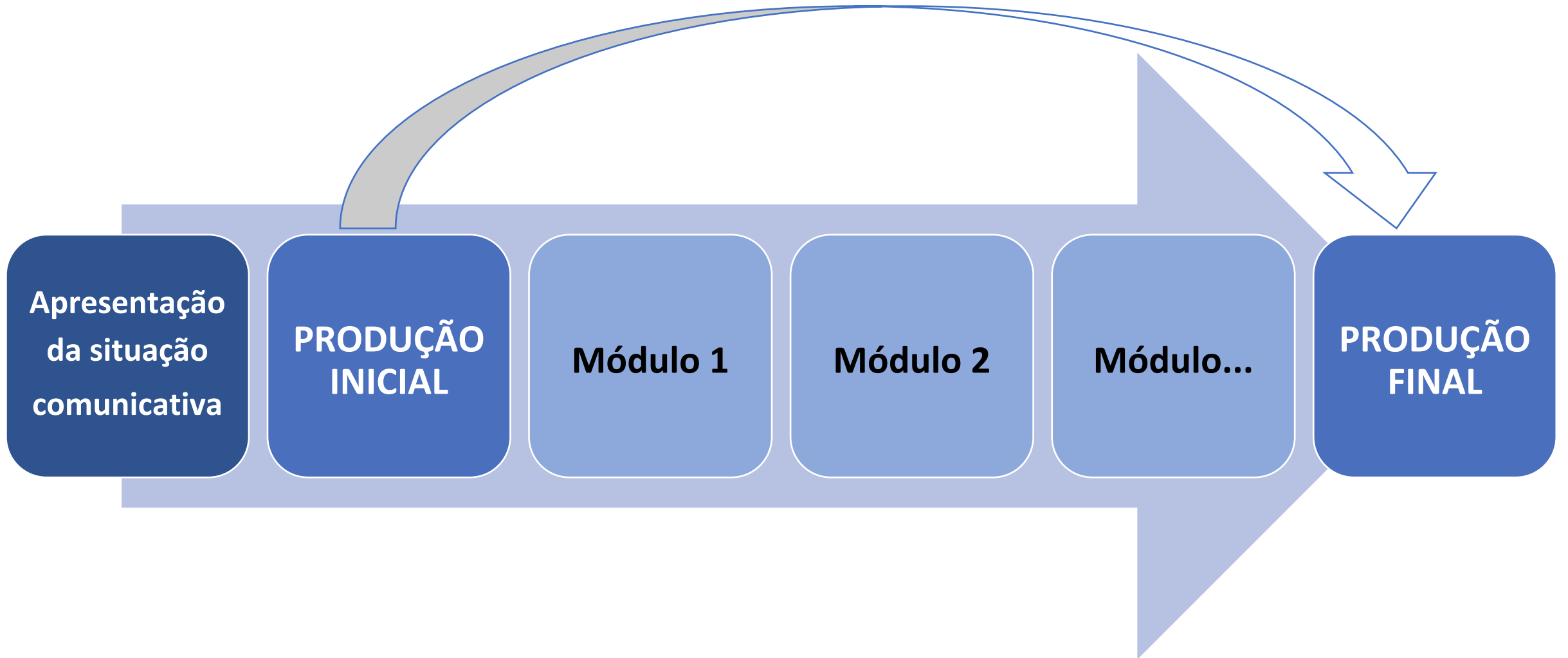


Produção de Textos no Ensino Fundamental

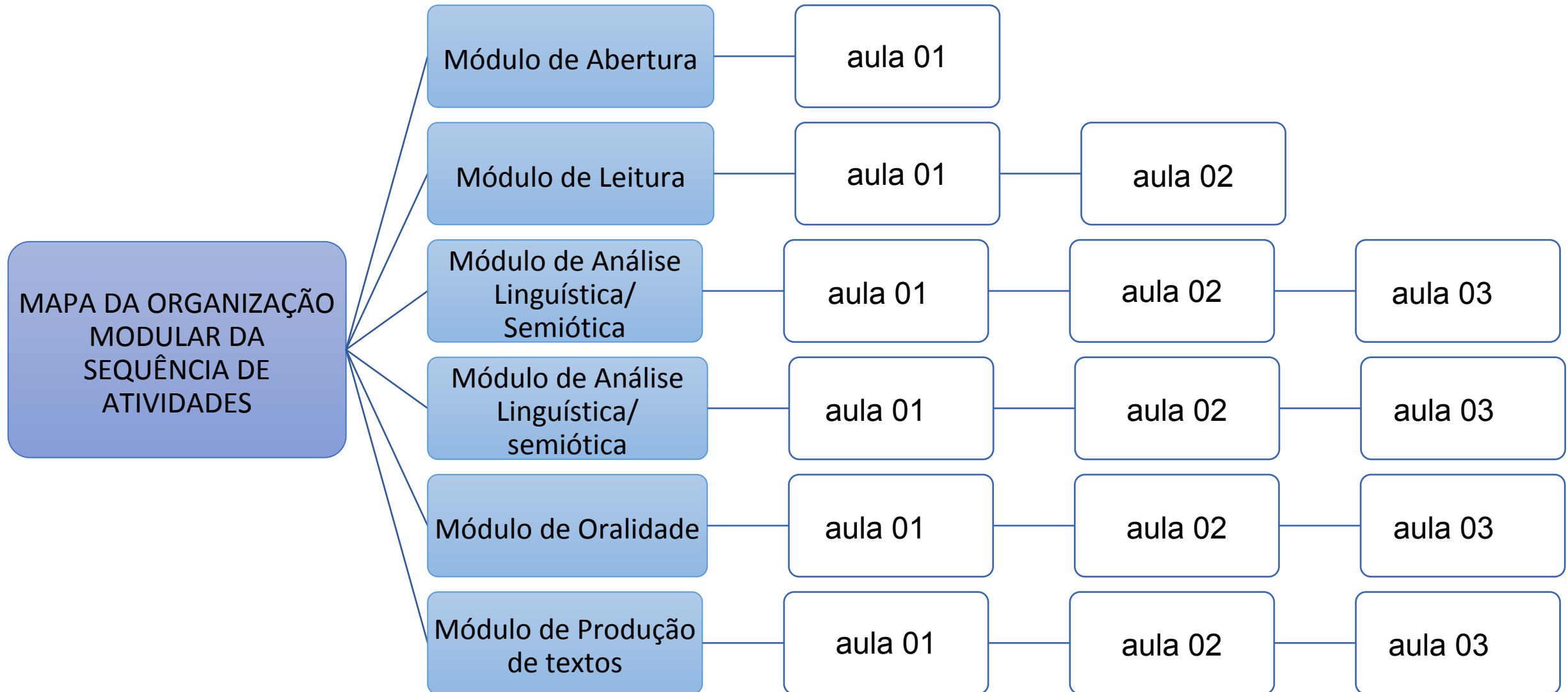
Planos de Aula Nova Escola

Maria José Nóbrega

A estrutura de uma sequência didática segundo DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY



O caráter modular da Sequência de Atividades



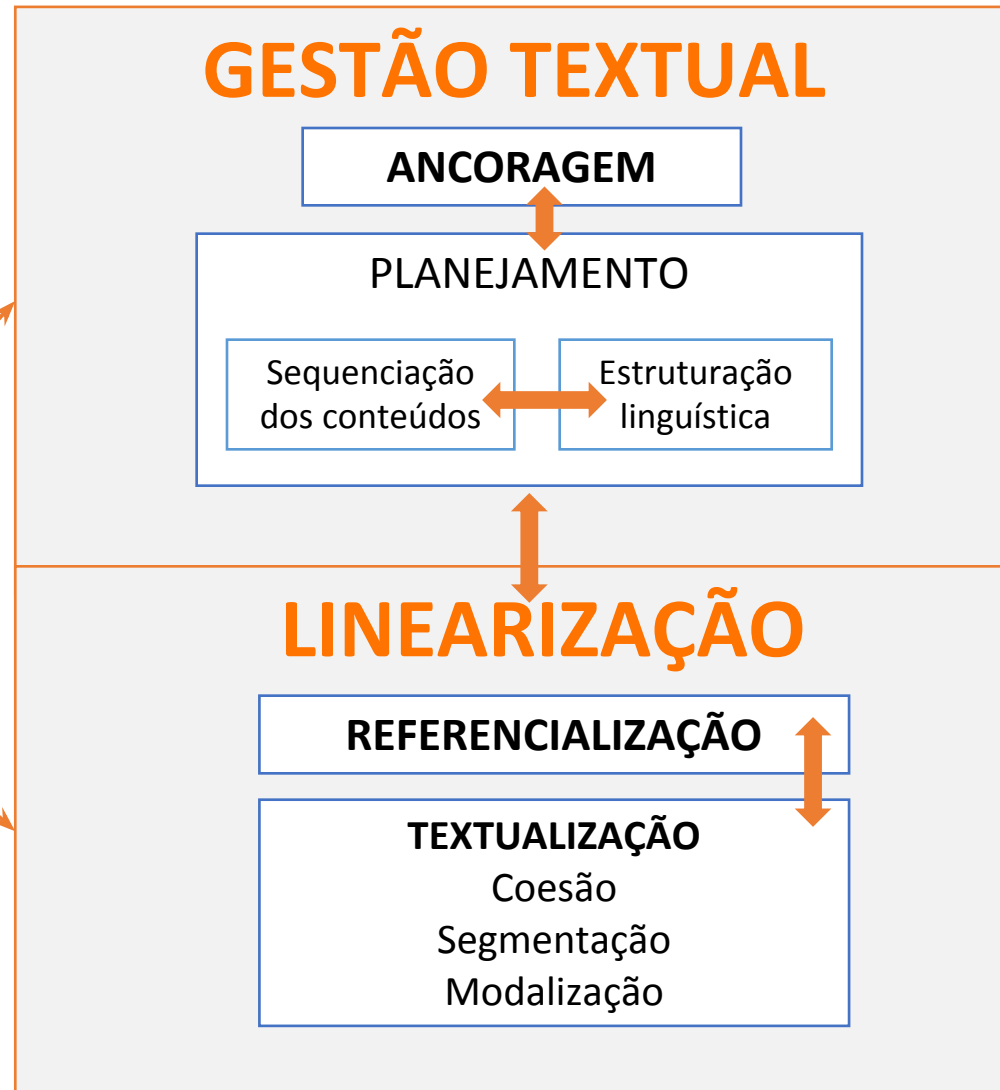
Módulo de Produção de textos

- **Aula 01: *Alimentação temática e planejamento do texto***, considerando a situação de produção baseada nos parâmetros de interação social: lugar social do escrevente, finalidade da atividade de linguagem, relações enunciador/destinatário.
- **Aula 02: *Textualização***, linearização do que foi planejado tanto em relação à sequenciação dos conteúdos, quanto à estruturação linguística (produção da primeira versão do texto).
- **Aula 03: *Edição, revisão e formatação***, com a construção de indicadores para a avaliação dos conteúdos para os quais se espera que o aluno tenha algum controle sobre sua aprendizagem, já que se referem ao funcionamento dos aspectos trabalhados em módulos anteriores ou observados nos textos de referência.

Instâncias e tipos de operação na produção de textos, segundo o grupo de Genebra (Dolz, Noverraz e Schneuwly)

REPRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DE PRODUÇÃO BASEADA NOS PARÂMETROS DE INTERAÇÃO SOCIAL:

1. Lugar social do escrevente;
2. Finalidade da atividade de linguagem;
3. Relações enunciador / destinatário.



Processo de Produção de Textos

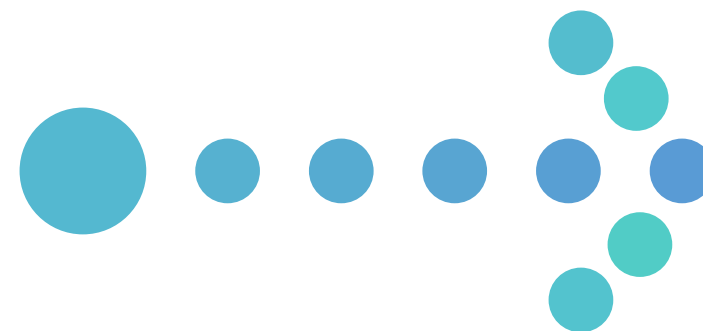
Planejamento



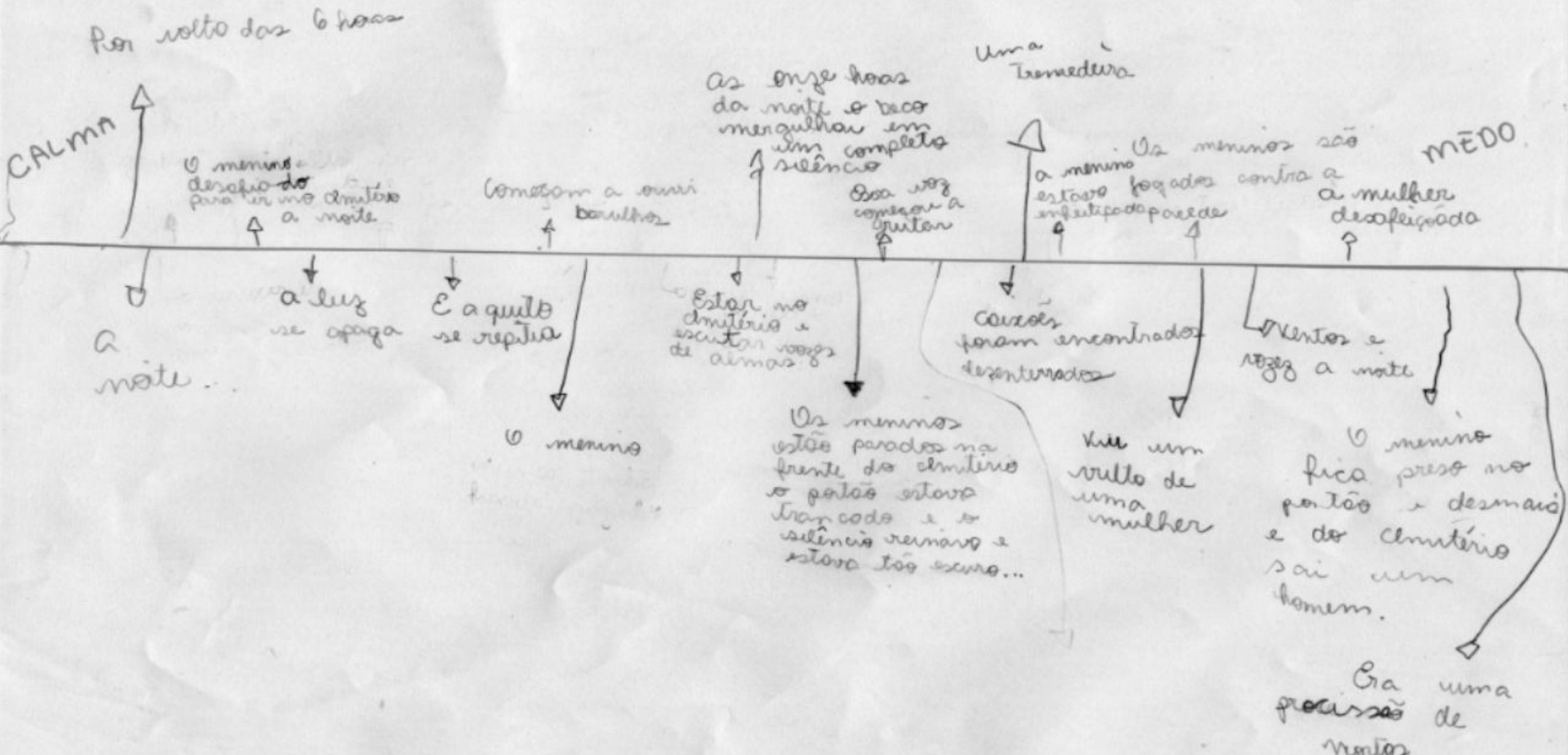
Textualização



Edição, revisão e formatação



Planejamento de um conto de assombração (aluno de 5º ano)





Edição,
revisão e
formatação

Edição: garantir um texto bem escrito

A tarefa do editor ou preparador de textos é:

- ajustar o texto ao seu público-alvo;
- aprimorar a estrutura composicional do texto, criando novos títulos, subtítulos, parágrafos etc.;
- aprimorar a elaboração das frases, aprendendo a usar operações de edição, como:
 - a. Eliminação;
 - b. Acréscimo;
 - c. Substituição;
 - d. Inversão.

Objetos de conhecimento

- Estrutura composicional
- Coesão textual
- Modalização
- Léxico

Revisão:
garantir um
texto correto

A tarefa do revisor é garantir que o texto esteja adequado à norma culta da língua portuguesa: o original só será alterado se apresentar problemas ortográficos ou gramaticais.

Objetos de conhecimento

- ortografia;
- acentuação;
- emprego de maiúsculas e minúsculas;
- concordância verbal e nominal.



Revisar = editar + revisar

1ª versão, fábula produzida por Helena e Manuela (3º ano)

AS FORMIGAS TRABALHADEIRAS

Num belo dia duas formigas acordaram e viram caindo muitas folhas no parque onde moravam em seu formigueiro. A formiga Manu disse para sua colega:

– Olha, Lelê, quanta comida caindo! Vamos colher? – Lelê respondeu que sim.

As duas formiguinhas saíram alegremente para colher as folhas e decidiram cantar a seguinte canção:

– Melhores amigas sempre vão ser, colhendo migalhas para a gente comer.

Após a colheitas das folhas resolveram convidar os amigos para fazerem um delicioso piquenique no parque.

MORAL: O amigo certo se conhece nas horas incertas.

2ª versão, fábula revisada coletivamente (3º ano)

Formigas Trabalhadoras

Num belo dia, duas formigas acordaram e viram muitas folhas **caindo de uma árvore**.

– Nossa, amiga formiguinha, olha quanta comida caindo! **Vamos pegar?**

– **Sim, podemos recolher as folhas e levá-las até o formigueiro cantando** uma música juntas.

– Melhores amigas **vamos** ser **colhendo alimento** para a gente comer – **cantarolavam as formigas**.

2ª versão, fábula revisada pela classe (3º ano)

De repente, no meio do caminho, começou uma terrível tempestade e as duas começaram a correr. Uma das formigas tropeçou em um galho de árvore e machucou a pata. Ao ver a companheira ferida, a formiga exclamou:

– Você é mais importante que as folhas! Conte comigo para ajudá-la a chegar no formigueiro!

Com muita dificuldade, as duas amigas conseguiram chegar a salvo.

– Agora vamos convidar nossas parceiras para ajudar a trazer as folhas que deixamos na floresta.

MORAL: O amigo certo se conhece nas horas incertas.

1ª versão, soneto produzido por Marcos (5º ano)

Soneto do tempo

Tudo o que se passa faz-se no tempo,
De repente o tempo passa voando,
Mas as vezes o tempo passa muito lento,
Até parece que ele está andando.

O segundo e veloz
Mas o minuto e mais lento,
Segundos pode ser a queda da nóz,
Segundos e a velocidade que eu sento.

O tempo está em todo o lugar;
Não importa onde você estiver;
O tempo esta na terra, no céu e até no mar;

E ele separa tudo,
Seja hora, ano, minuto ou mes,
Mas o problema é que ele é mudo.

Edição e
revisão
autônoma do
soneto, Marcos
(5º ano)

Tudo o que se passa ~~faz-se~~ ^{está} no tempo,
~~De repente~~ ^{As vezes} o tempo passa voando,

~~Mas~~ as vezes o tempo passa muito lento,
Até parece que ele está ~~andando~~ ^{Andando bem devagar}.

O segundo é veloz, ^{muito}
Mas o minuto é mais lento,

^{EM} Segundos pode ser a queda de uma noz,

^{EM} Segundos é a velocidade que eu sento.

^{EM} Segundos é a velocidade da minha noz

O tempo está em todo o lugar;

Não importa onde você estiver, ^{está}

O tempo esta na terra, no céu e até no mar;

E ele separa tudo,

Seja a hora, ano, minuto ou mes,

Mas o problema é que ele é mudo

Comparação entre a 1ª e a 2ª versão

Soneto do tempo

Tudo o que se passa **faz-se** no tempo,
De repente o tempo passa voando,
Mas as vezes o tempo passa muito lento,
Até parece que ele está **andando**.

O segundo **e** veloz,
Mas o minuto e mais lento,
Segundos pode ser a queda de uma nóz,
Segundos **e** a velocidade que eu sento.

O tempo **está** em todo o lugar;
Não importa onde você estiver;
O tempo esta na terra, no céu e até no mar;

E ele separa tudo,
Seja hora, ano, minuto ou mes,
Mas o problema é que ele é mudo.

Soneto do tempo

Tudo o que se passa **está** no tempo,
As vezes o tempo passa voando,
As vezes o tempo passa muito lento,
Até parece que ele está **amarelando**.

O segundo **é** veloz, **mas o minuto é muito lento,**
Em segundos pode ser a queda de uma nóz,
Em segundos **é** a velocidade que eu sento.
Segundos é a velocidade da minha vóz.

Não importa onde você está;
O tempo em todo o lugar **está;**
O tempo esta na terra, no céu e até no mar;

E ele separa tudo,
Seja hora, ano, minuto ou mes,
Mas o problema é que ele é mudo.

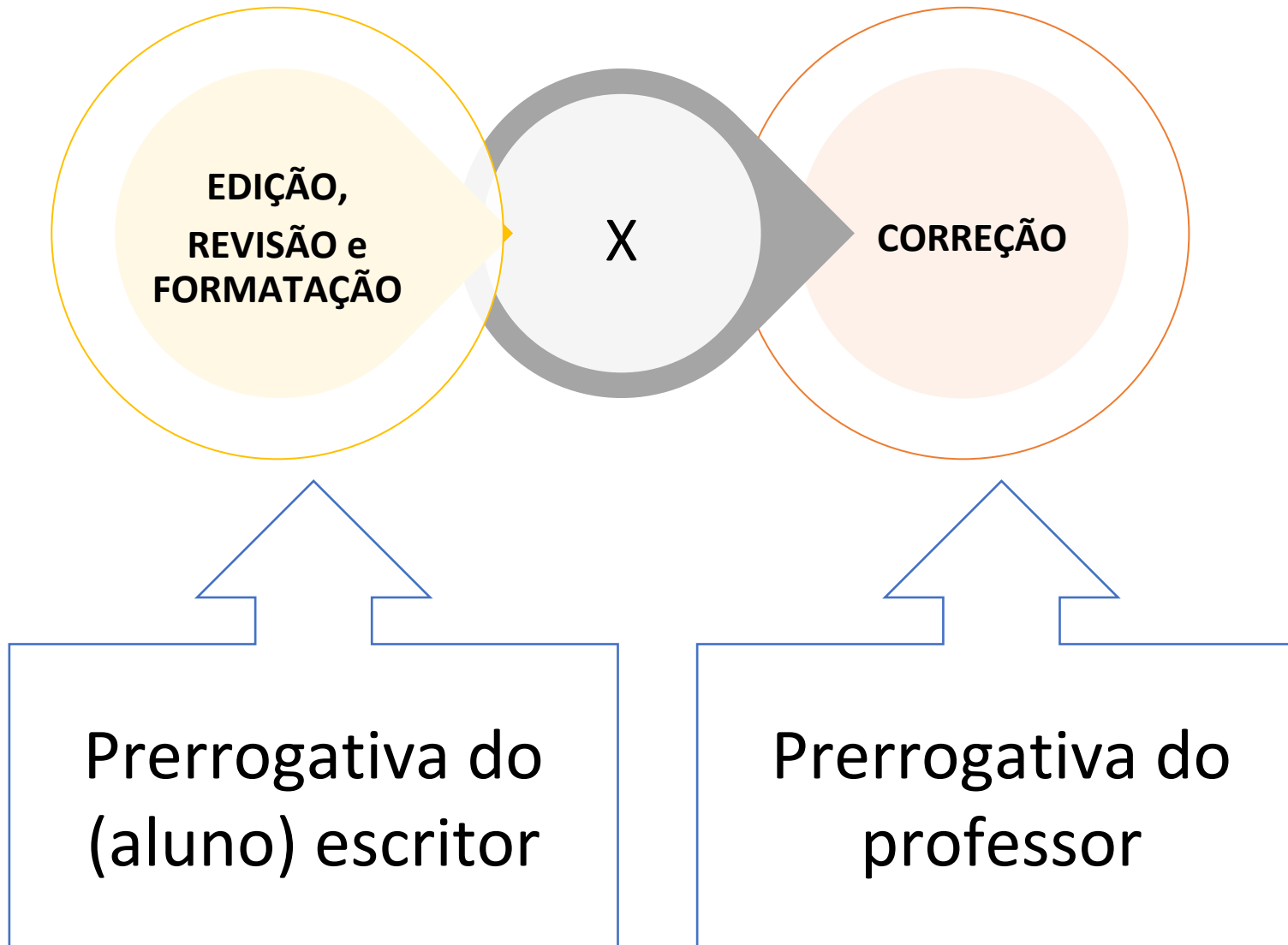
Diagramação ou formatação:
garantir um texto atraente aos leitores

A tarefa do diagramador é adaptar os textos e imagens a uma determinada programação visual:

- Suporte de circulação do texto
- Tipografia
 - Qual tipo, tamanho e estilo mais indicados?
 - De que maneira a tipografia ajuda na hierarquização dos tópicos tratados
- Alinhamento
- Colunas de texto
- Arte
 - Inserção de imagens estáticas (fotos, ilustrações); imagens em movimento (animação, vídeo); áudios; quadros, tabelas, gráficos, infográficos, mapas



Editar = diagramar, formatar



**EDIÇÃO,
REVISÃO e
FORMATÇÃO**

X

CORREÇÃO

**Prerrogativa do
(aluno) escritor**

**Prerrogativa do
professor**

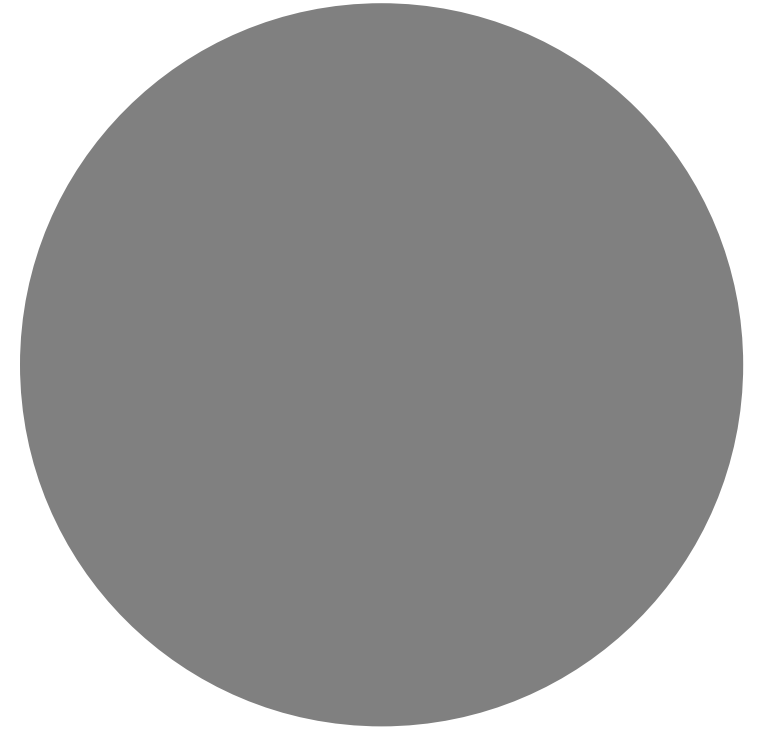
CORREÇÃO TRADICIONAL

1. **Ênfase no produto.** Corrige-se apenas a versão final do texto.
2. **Ênfase no texto.** Trabalha-se com os erros dos estudantes.
3. **Ênfase na forma.** Higienização do texto (ortografia, gramática, caligrafia).
4. **Uniformidade de correção.** O mesmo padrão aplica-se a todos os estudantes e a todos os textos.
5. **A correção caracteriza-se como reparação dos desvios** que decorrem do desconhecimento das regras de gramática por parte do aluno.

CORREÇÃO PROCESSUAL

- Ênfase no processo.** As versões preliminares do texto são corrigidas.
- Ênfase no escritor.** Trabalha-se a partir dos recursos expressivos que o aluno domina.
- Ênfase no conteúdo e na forma.** Ajuda-se o aluno a construir o plano do conteúdo e também o plano da expressão linguística.
- Flexibilidade de correção.** Cada estudante tem um estilo pessoal de composição e cada gênero texto é diferente do outro.
- A correção é percebida como edição, revisão, formatação, enfim, aprimoramento do texto,** processo integrante da composição escrita.

Encaminhamentos didáticos

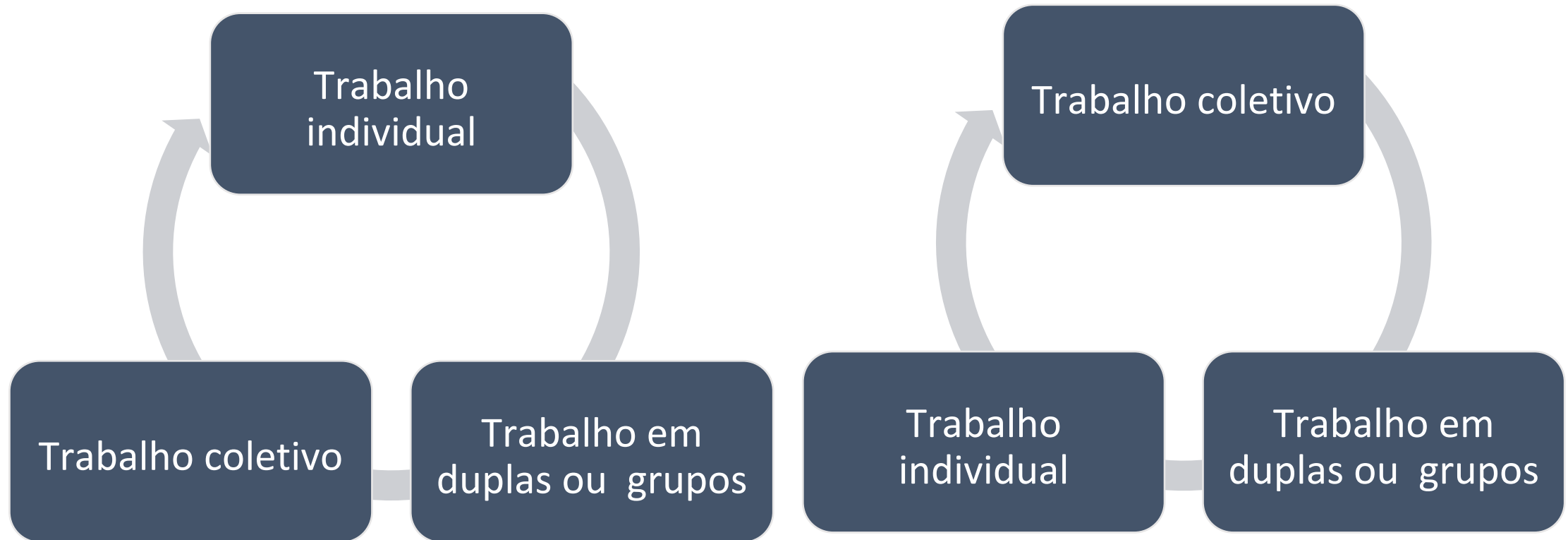


| CATEGORIAS DIDÁTICAS PARA A PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS | CONTEÚDO TEMÁTICO (o que dizer) | ESTRUTURA COMPOSICIONAL / ESTILO (como dizer) |
|--|--|--|
| Transcrição | | |
| Decalque | | |
| Reconto | | |
| Autoria | | |

ORGANIZAÇÃO DA CLASSE E DISTRIBUIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

ORGANIZAÇÃO ASCENDENTE

ORGANIZAÇÃO DESCENDENTE



| Planejamento dos procedimentos de produção de textos | | Etapa do Processo de Produção de Textos | | |
|--|-------------------------|---|---------------|-----------------------------|
| | | planejamento | textualização | edição, revisão, formatação |
| Quando? | durante a produção | | | |
| | após a produção | | | |
| Como? | uso da oralidade | | | |
| | uso de pautas | | | |
| Quem? | aluno (individualmente) | | | |
| | duplas / grupos | | | |
| | professor / aluno | | | |
| | coletiva | | | |
| Onde? | em classe | | | |
| | em casa | | | |

| CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA Textos expositivos de divulgação científica 5º ano | | Etapa do Processo de Produção de Textos | | |
|--|-------------------------|---|---------------|-----------------------------|
| | | planejamento | textualização | edição, revisão, formatação |
| Quando? | durante a produção | X | X | X |
| | após a produção | | | |
| Como? | uso da oralidade | X | | |
| | uso de pautas | | X | X |
| Quem? | aluno (individualmente) | | | |
| | duplas / grupos | | X | X |
| | professor / aluno | | | |
| | coletiva | X | | |
| Onde? | em classe | X | X | X |
| | em casa | | | |

| CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO Contos de suspense ou terror 8º ano | | Etapa do Processo de Produção de Textos | | |
|---|-------------------------|---|---------------|--------------------------------|
| | | planejamento | textualização | edição, revisão, formatação |
| Quando? | durante a produção | | X | X |
| | após a produção | X | | |
| Como? | uso da oralidade | X | | |
| | uso de pautas | | X | X |
| Quem? | aluno (individualmente) | | X | |
| | duplas / grupos | X | | X |
| | professor / aluno | | | |
| | coletiva | | | |
| Onde? | em classe | X | X | X |
| | em casa | | | |

**DECÁLOGO
DIDÁTICO DO
ENSINO DA
PRODUÇÃO DE
TEXTOS**

*Daniel Cassany
(Universitat
Pompeu Fabra,
Barcelona)*

*Tradução livre de
Maria José Nóbrega*

1. O aprendiz escreve durante as aulas.
2. O aprendiz escreve cooperativamente: colabora com os outros.
3. O aprendiz fala sobre o que escreve para os colegas e o professor.
4. O aprendiz lê o que escreve com objetivos e procedimentos diversos.
5. O aprendiz assume responsabilidades discursivas sobre seu escrito: se autorregula.

DECÁLOGO DIDÁTICO DO ENSINO DA PRODUÇÃO DE TEXTOS

Daniel Cassany
(Universitat

Pompeu Fabra,
Barcelona)

Tradução livre de
Maria José
Nóbrega

6. O aprendiz usa materiais e recursos contemporâneos.
7. O professor escreve na classe: em público, diante da turma, com o aprendiz.
8. O professor atua como leitor, colaborador, assessor, não como árbitro, juiz ou chefe.
9. É proibido jogar ou destruir produções intermediárias.
10. Escrevemos sobre todos os temas para fazer e conseguir coisas que nos interessam.

https://repositori.upf.edu/bitstream/handle/10230/21216/Cassany_GD_2001.pdf?sequence=1 Acesso em 08 jun. 2015